

Estudo mostra como formar uma poupança de R\$ 3,9 milhões em 40 anos guardando R\$ 30 por mês

MÁRCIO KROEHN E ANA PAULA GREGHI

Pão-duro, mão-de-vaca, unha-de-fome, muquirana, sovinha, avarento, Tio Patinhas... Se você é do tipo que economiza cada centavo e sua a camisa para não gastar dinheiro à toa, certamente já ouviu "elogios" desse tipo. E vai continuar ouvindo, mas saiba que sua convicção de que quem ri por último ri melhor ganhou comprovação (quase) científica. Uma pesquisa da consultoria financeira carioca Finita mostra como um indivíduo pode se tornar milionário cortando gastos desnecessários e contando com o efeito multiplicador das pequenas economias. O estudo, baseado nas despesas de uma família hipotética, prova por a mais b que é possível formar por conta própria uma poupança de R\$ 3,9 milhões economizando-se de R\$ 25 a R\$ 30 por mês ao longo de 40 anos. O que se propõe é um trabalho de formiguinha.

A arte de economizar

Economizar diariamente dez centavos na compra de pãesinhos vai fazer com que em quatro décadas se tenha a soma de R\$ 117,6 mil. Escolher o posto de gasolina com melhores preços pode propiciar uma economia de 20 centavos por litro de combustível, equivalente a R\$ 34,76 por mês para quem consome 160 litros no período. Em 40 anos, sobrarão R\$

136 mil. "Essas dicas funcionam para todos. Mas é preciso estudar, comparar preços e evitar financiamentos", afirma o consultor Elchanaan Palatnik, da Finita, responsável pela pesquisa.

A idéia-chave aqui é a de que pequenas economias diárias podem significar a independência financeira no futuro – premissa com a qual quase todo guru de finanças

personais concorda. "O maior desperdício está nas compras por impulso", diz Eliana Bussinger, autora do livro *As Leis do Dinheiro Para Mulheres*. Uma rápida olhada dentro de casa mostra onde o dinheiro foi mal gasto. Livros não lidos empilhados na estante, CDs ainda na embalagem, roupas com a etiqueta esquecidas no armário ou remédios já vencidos na farmaci-

nha caseira falam por si só. Para romper o círculo vicioso do desperdício, o consultor financeiro Gustavo Cerbasi, autor de *Casais Inteligentes Enriquecem Juntos* (best seller com mais de 250 mil exemplares vendidos), recomenda um pequeno investimento – num caderninho. Nele devem ser anotados **TODOS** os gastos diários, sem esquecer "bo-

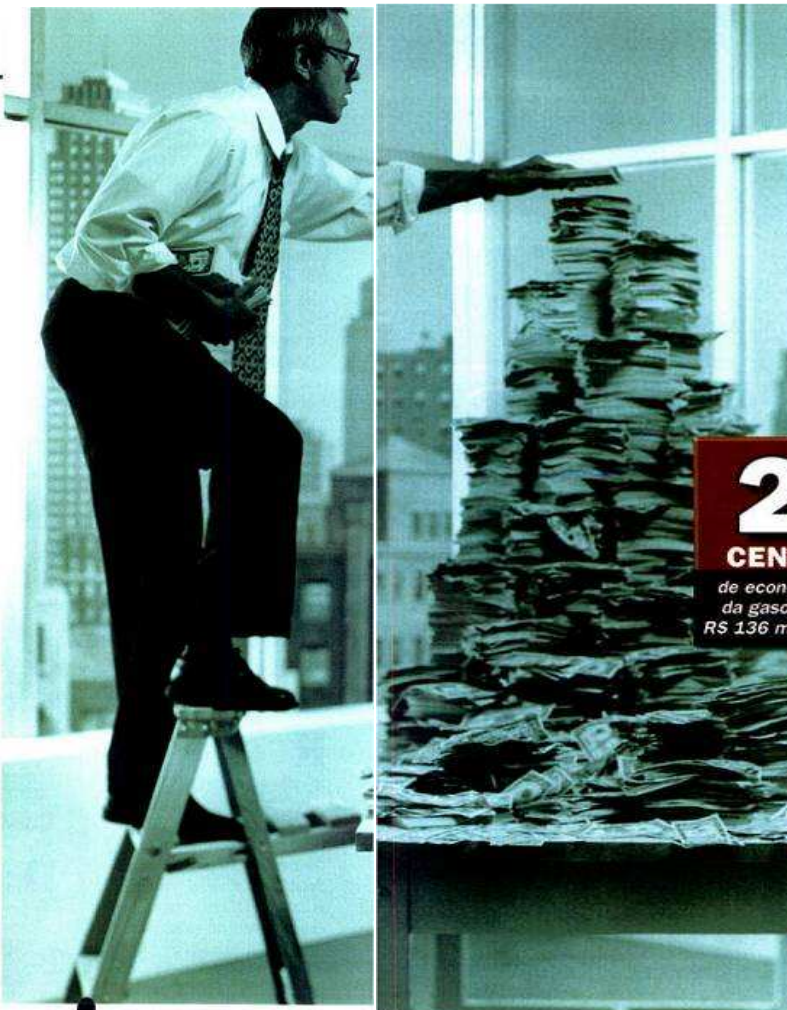
bagens" como aquela balinha depois do café. "Não se assuste com o resultado final. É comum descobrir que as pequenas despesas de cada dia somam um dinheirão no fim do mês", observa Cerbasi. Por isso mesmo, o simples ato de anotar evita, naturalmente, o gasto exagerado.

O resto é disciplina e disposição para gastar as solas dos sapatos. **Compras de supermercado, por exemplo, não devem ser feitas**

apenas uma vez por mês. Uma economia de até 15% pode estar sendo jogada fora enquanto se estocam alimentos em casa. Semanalmente, as redes varejistas fazem promoções que devem ser aproveitadas pelo bom poupador. Opções

gratuitas de lazer, como parques públicos, dias com entrada franca em museus ou quem sabe um *tour* pela Bolsa de Valores de São Paulo, fazem maravilhas pelo orçamento. Uma família de quatro pessoas acostumada a ir ao cinema todo domingo gasta cerca de R\$ 50 por semana só com ingressos. Se souber intercalar um passeio sem custo entre uma seção e outra, poupará R\$ 100 por mês. Essa quantia, investida em um fundo de renda fixa, poderá render R\$ 208,8 mil em 30 anos. Feita com juro real de 0,8% ao mês, e sem considerar a inflação, esta simulação mostra como os juros compostos são aliados quando se economiza de grão em grão. O que não quer dizer que você deva se tornar um escravo da calculadora. "Poupar não é levar uma vida mais complicada", adverte Cerbasi. "Sem saúde não se aproveita a riqueza futura." **E**

O AUTOR: Palatnik, responsável pelo estudo, sugere evitar os financiamentos



20
CENTAVOS

de economia no litro da gasolina rendem R\$ 136 mil em 40 anos

